

## APRESENTAÇÃO



“Fé em Busca de Entendimento” (*Fides quaerens intellectum*). Os escolásticos se esforçaram por dar uma fundamentação científica e razoável à fé cristã. “Creio para Compreender” (*Credo ut intelligan*) era a proposta de Anselmo influenciado pelo pensamento de Agostinho e Boécio. “Compreendo para que possa crer” (*intelligo ut credam*) rebatia Abelardo, colocando a razão no início e gritando pelo direito de duvidar e de questionar para, ao final, crer.

Ao longo da História do Cristianismo, na maior parte do tempo, um desses entes foi preterido pelo outro. O resultado foi sempre desastroso. Por séculos, a tendência foi minimizar a importância da razão e do pensamento para a fé cristã. Tertuliano talvez tenha sido um dos primeiros a proclamar em alto e bom som o divórcio entre a fé e a razão. Para ele, as investidas filosóficas no campo da fé era sinal de incredulidade.

A razão começou a ser resgatada do limbo no período escolástico. É bem verdade que antes disso algumas tentativas foram feitas. Podemos dar como exemplos os já citados, Agostinho e Boécio, e também o monge Gotescalco.

Os escolásticos tentaram a síntese dialética entre os dois pólos. Fracassaram.

A Reforma Protestante, até pelo contexto no qual surge, traz em seu DNA as marcas da razão. Pelo menos em parte, isto explica a imensa e

variada “reação da fé” (pietismo, metodismo, pentecostalismo, etc) no transcorrer de seus quinhentos anos.

Talvez quem melhor tratou do assunto foi o teólogo e filósofo dinamarquês Sören Kierkegaard. Para ele a razão é incapaz de explicar a fé. Temos que abraçar o paradoxo. Temos que abraçar a angústia. A razão nos ajuda a refletir sobre esta busca. Mas, nossa resposta diante da visão do paradoxo da Cruz é adoração pura e simples.

No entanto, fé sem reflexão (teológica, antropológica, sociológica, psicológica, etc) desemboca frequentemente, em fundamentalismo religioso doentio. Razão soberana sem a fé, leva-nos à descrença e ao niilismo (Martim Dreher).

Um Curso Superior em Teologia tem a difícil tarefa de equilibrar estes dois elementos.

A Revista REFLEXUS de Estudos Teológicos é mais uma contribuição da Faculdade Unida nesta tentativa de construção de uma fé que pensa e de uma teologia que se rende aos pés da Cruz.

Wanderley Pereira da Rosa  
Diretor-Geral – Faculdade Unida  
Outubro de 2007 .